



# Cenários Econômicos e Ambiente dos Negócios

Prof. Antonio Lanzana –Outubro 2016

# SUMÁRIO

---

- 1. Economia Mundial e Impactos sobre o Brasil**
- 2. Desenvolvimento Recente da Economia Brasileira**
- 3. Cenários para o Final de 2016 e 2017**
  - Condução da Política Econômica
  - Tendências Macroeconômicas
- 4. Desafios do Governo Temer**
- 5. Reflexão Final**

# **1. ECONOMIA MUNDIAL E IMPACTOS SOBRE O BRASIL**

---

- **Economia mundial deve crescer um pouco abaixo de sua média histórica**
- **Crescimento deve atingir 3,1% em 2016 e 3,4% em 2017**
  - ✓ **Europa crescendo pouco**
  - ✓ **Estados Unidos em situação mais favorável**
  - ✓ **China diminuindo ritmo, mas ainda crescendo forte**

## Tabela 1 – Projeções PIB

	2014	2015	2016*	2017*
Mundo	3,3	3,1	3,1	3,4
<b>Desenvolvidos</b>	<b>1,8</b>	<b>1,9</b>	<b>1,8</b>	<b>1,8</b>
. Estados Unidos	2,4	2,4	2,4	2,5
. Zona do Euro	0,9	1,6	1,6	1,4
. Japão	0,0	0,5	0,3	0,1
<b>Emergentes</b>	<b>4,6</b>	<b>4,0</b>	<b>4,1</b>	<b>4,6</b>
. China	7,3	6,9	6,6	6,2
. Índia	7,2	7,3	7,4	7,4
. Rússia	0,7	-3,7	-1,2	1,0

Fonte: FMI ( july 16)

# América Latina

---

- **Argentina muda política econômica e volta a crescer em 2017 ( recessão de 2016 é o custo de corrigir os erros)**
- **Venezuela em crise profunda**
- **Países da “ Aliança para o Pacífico” vão muito bem**

## Tabela 2 – Projeções PIB – América Latina

	2016*	2017*
<b>Chile</b>	<b>1,7</b>	<b>2,5</b>
<b>Colômbia</b>	<b>2,5</b>	<b>3,0</b>
<b>México</b>	<b>2,5</b>	<b>2,6</b>
<b>Peru</b>	<b>3,7</b>	<b>4,1</b>
<b>Argentina</b>	<b>-1,5</b>	<b>2,8</b>
<b>Venezuela</b>	<b>-10,0</b>	<b>-4,5</b>

Fonte: FMI ( july 16)

# Excesso de Liquidez Internacional

---

- **Política monetária expansionista na Europa, Japão e Reino Unido**
- **Juros reais negativos nestas regiões**
- **Recursos em busca de alternativas pode ser uma boa opção para o Brasil**

## 2. SITUAÇÃO ATUAL DA ECONOMIA BRASILEIRA

---

- **Desempenho recente**
- **O que nos levou a esta situação?**
- **O que já avançou e quais os desafios?**

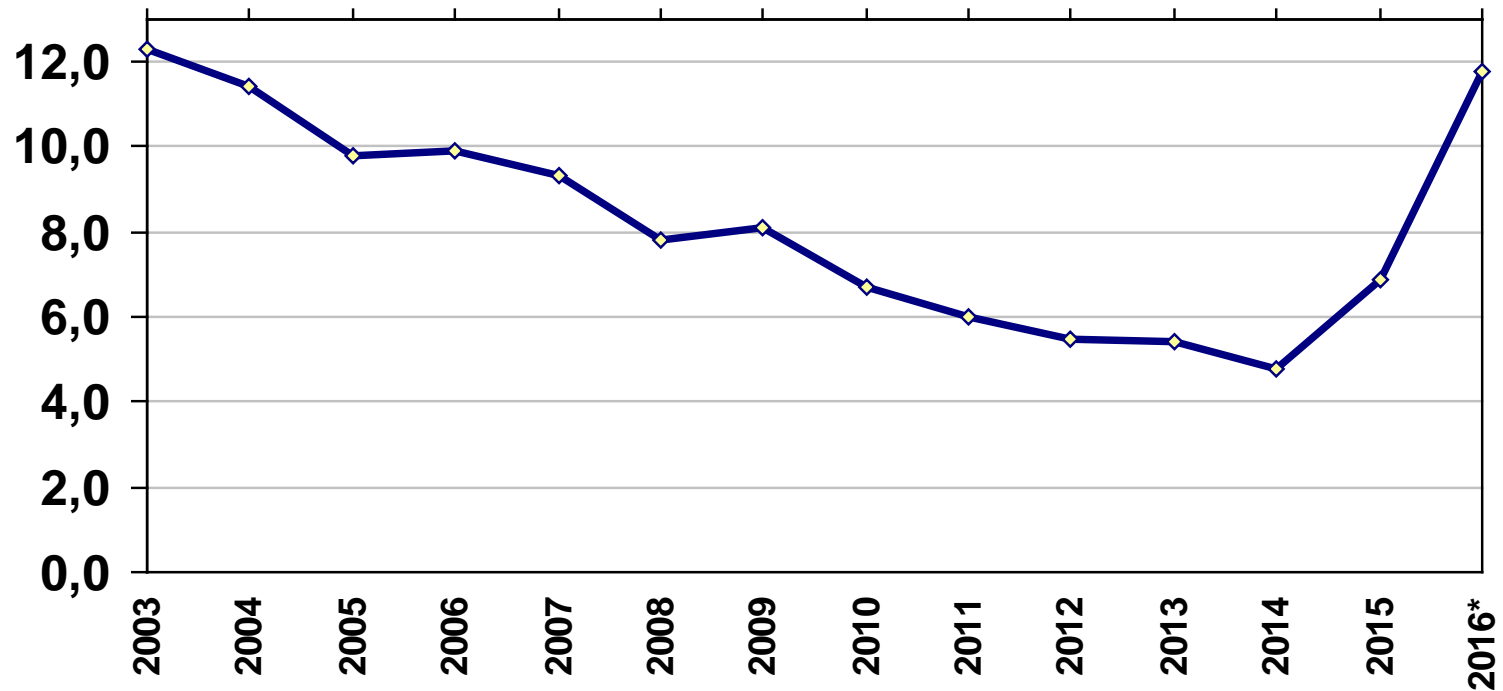


## **2.1. Desempenho Recente**

### **2.1.1. Nível de Atividade e Emprego**

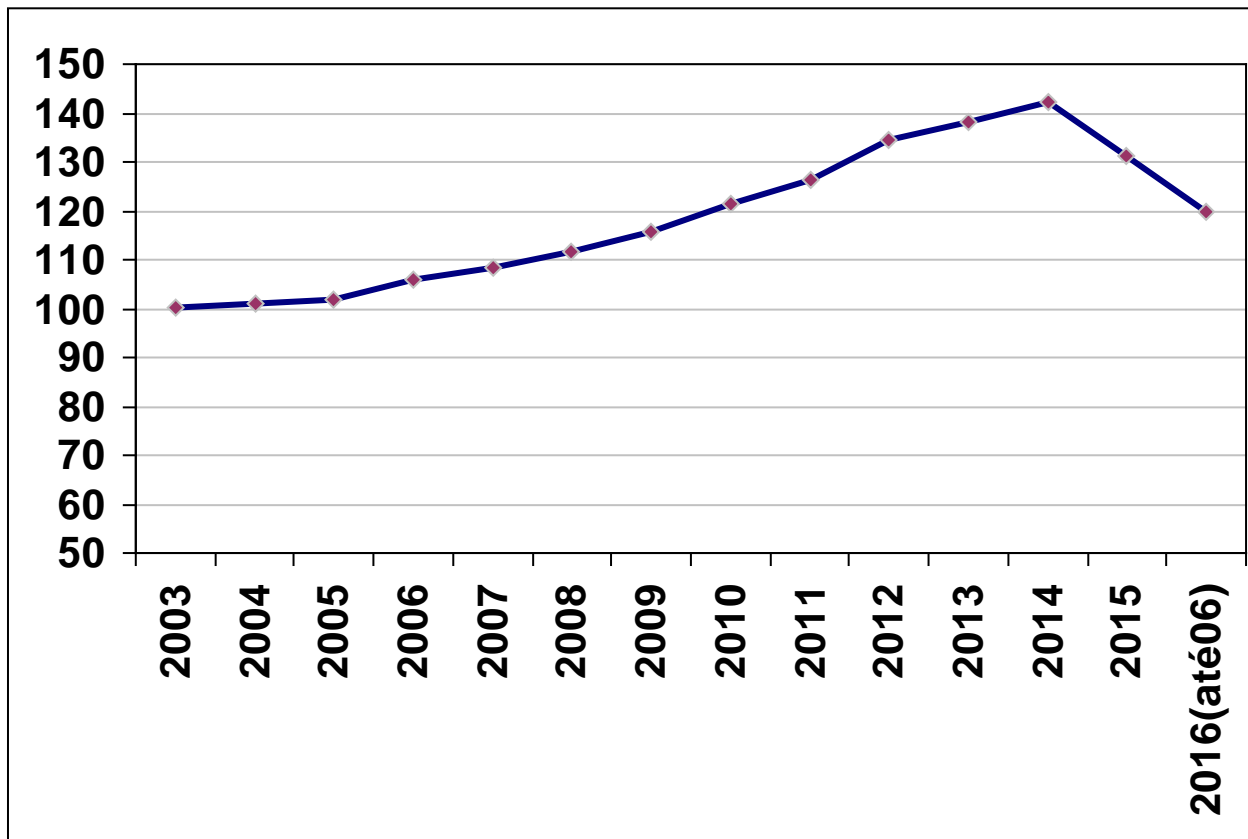
- **O Brasil enfrentou a maior recessão dos últimos cem anos**
  - ✓ **PIB caiu 3,8% em 2015 e declinou 4,6% no primeiro semestre de 2016**
  - ✓ **Todos os segmentos da economia foram afetados**
- **Desemprego cresceu muito rápido e atinge 12,0 milhões de pessoas**
- **Forte queda de renda real dos trabalhadores**

# Gráfico 1 – Índice de Desemprego – Regiões Metropolitanas



Fonte: IBGE

## Gráfico 2 – Massa Real de Rendimentos – Br -2003/2016

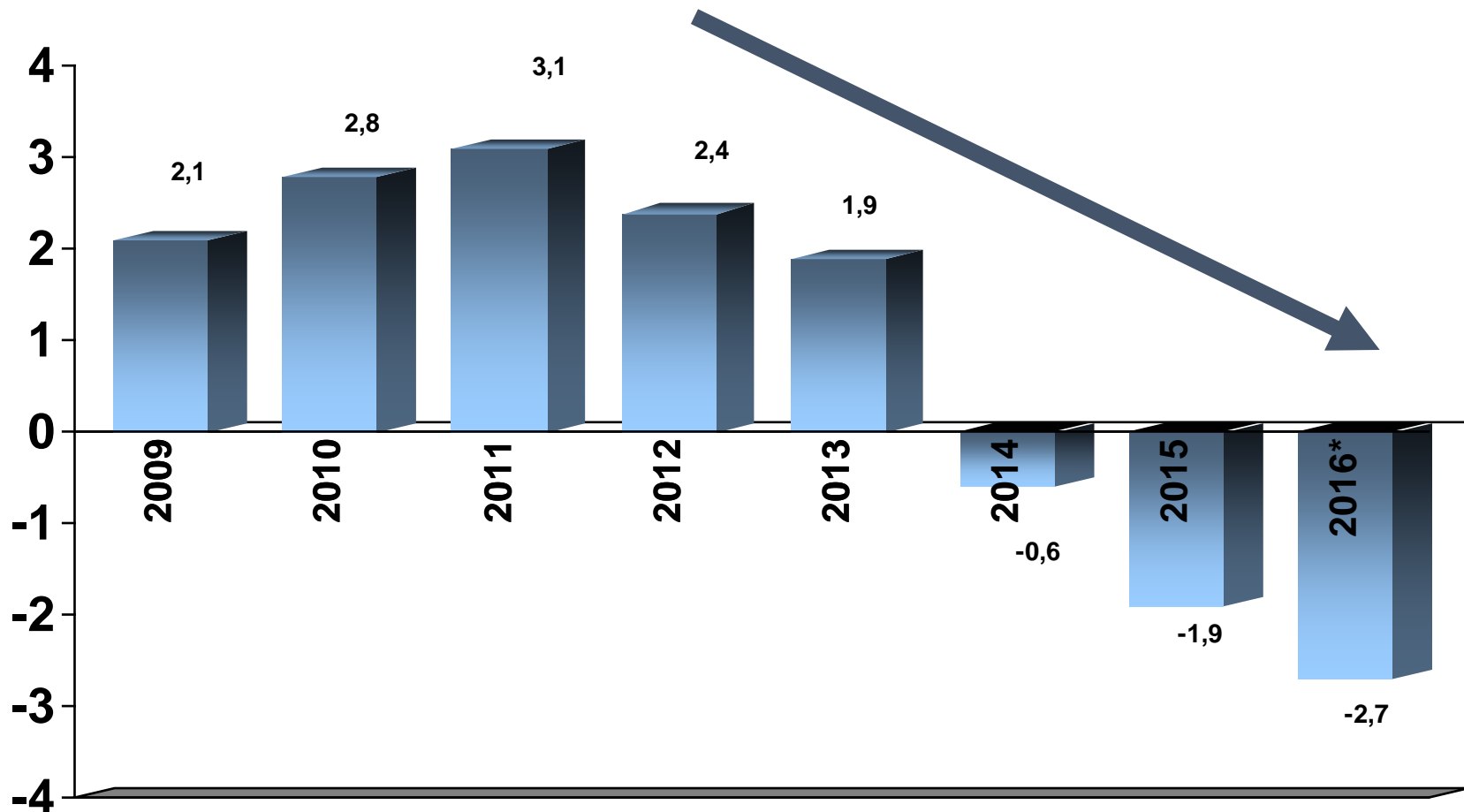


Fonte: IBGE.

## 2.2. O que nos levou a esta situação?

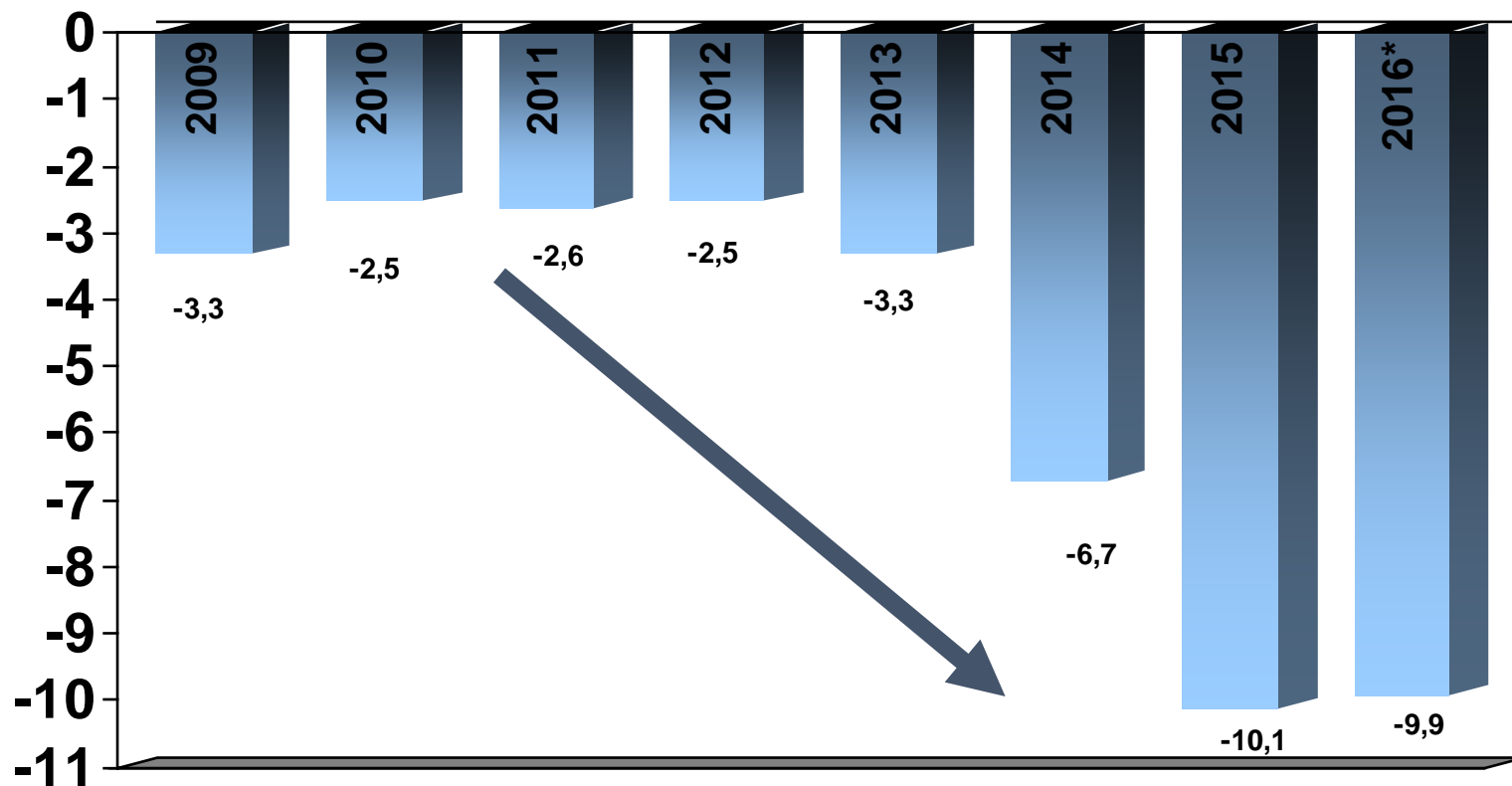
- Erros de política econômica e os custos impostos para corrigi-los
- Erros de Política Econômica
  - ✓ Inflação represada artificialmente
  - ✓ Banco Central “segurando” cambio
  - ✓ Deterioração do quadro fiscal
    - Superávit primário tornou-se déficit
    - Expansão exagerada dos gastos públicos ( custeio)
    - “Manobras Contábeis “ e “Pedaladas”

### Gráfico 3 – Superávit Primário (% do PIB)



Fonte: BC

## Gráfico 4 – Déficit Público Nominal (% do PIB)

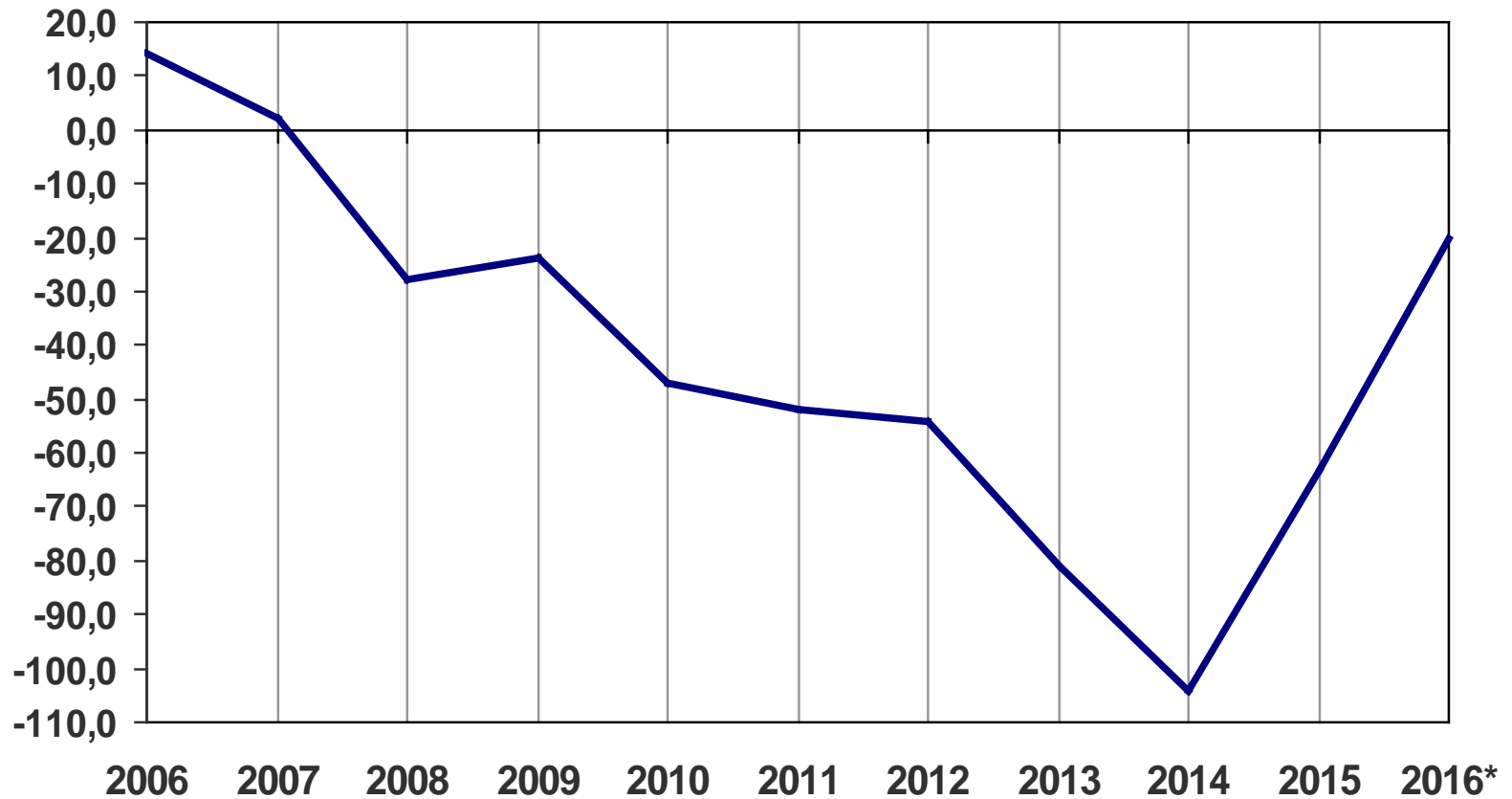


Fonte:BC

## 2.3. O que já avançou e quais os desafios?

- **Erros que estão sendo corrigidos**
  - ✓ **Maior liberdade cambial permitiu reduzir de forma significativa o déficit em conta corrente**
  - ✓ **Depois de acelerar, inflação está se reduzindo**
    - **Correção de preços defasados**
    - **Política monetária mais “agressiva”**

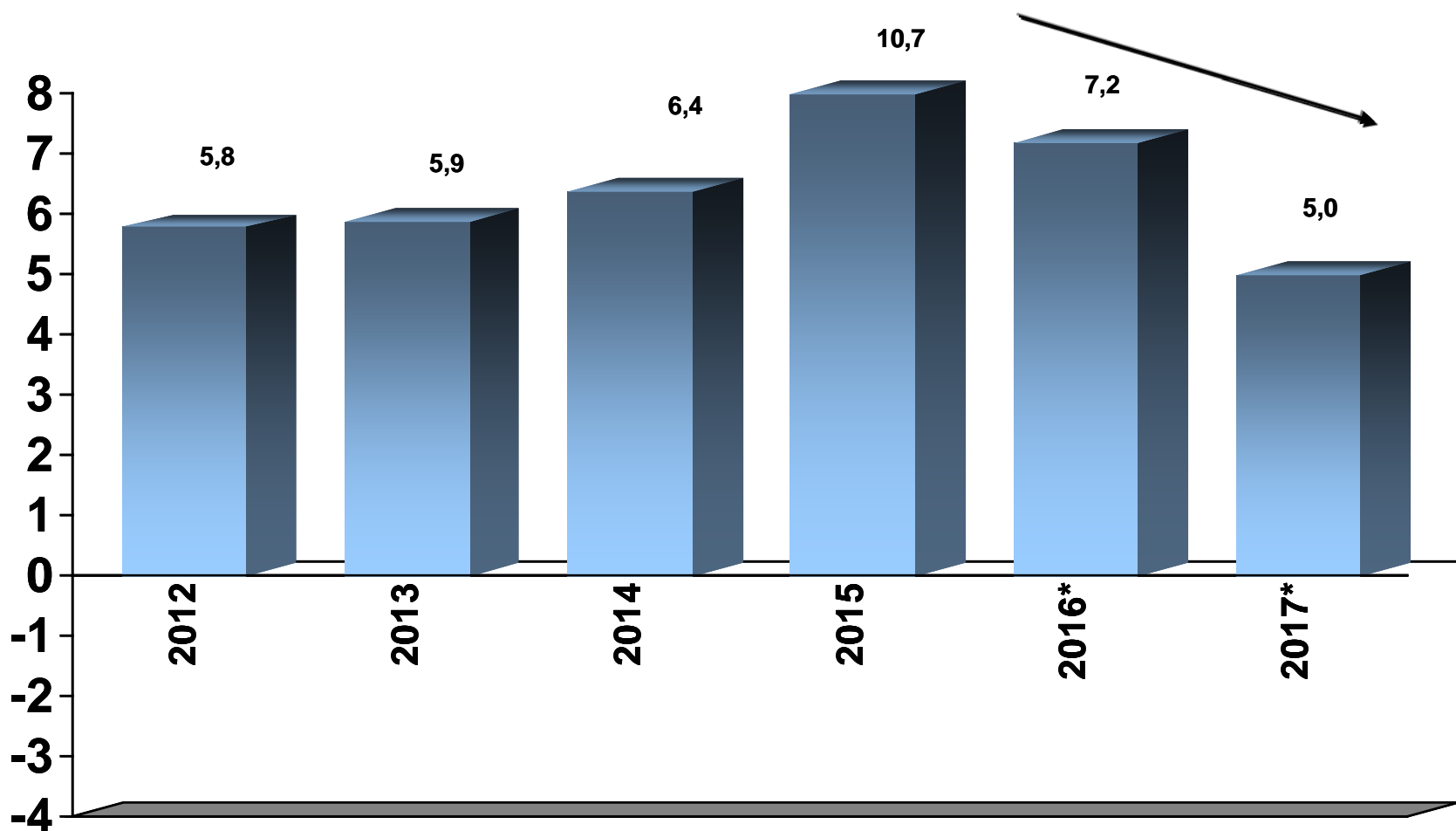
## Gráfico 5 – Déficit em Conta Corrente- Brasil – (US\$Bi)




Fonte : BC



# Gráfico 6 – IPCA – Variação anual (%)



Fonte: IBGE e Pesquisa Focus – BC

- 
- 
- **O que falta para recolocar a política econômica nos “trilhos”?**
  - **O grande e grave problema é reequilibrar as contas públicas**
  - **A política fiscal do Governo Dilma foi irresponsável**
  - **Sem resolver a questão fiscal não há como retomar crescimento sustentado**

### **3. CENÁRIOS PARA O FINAL DE 2016 E 2017**

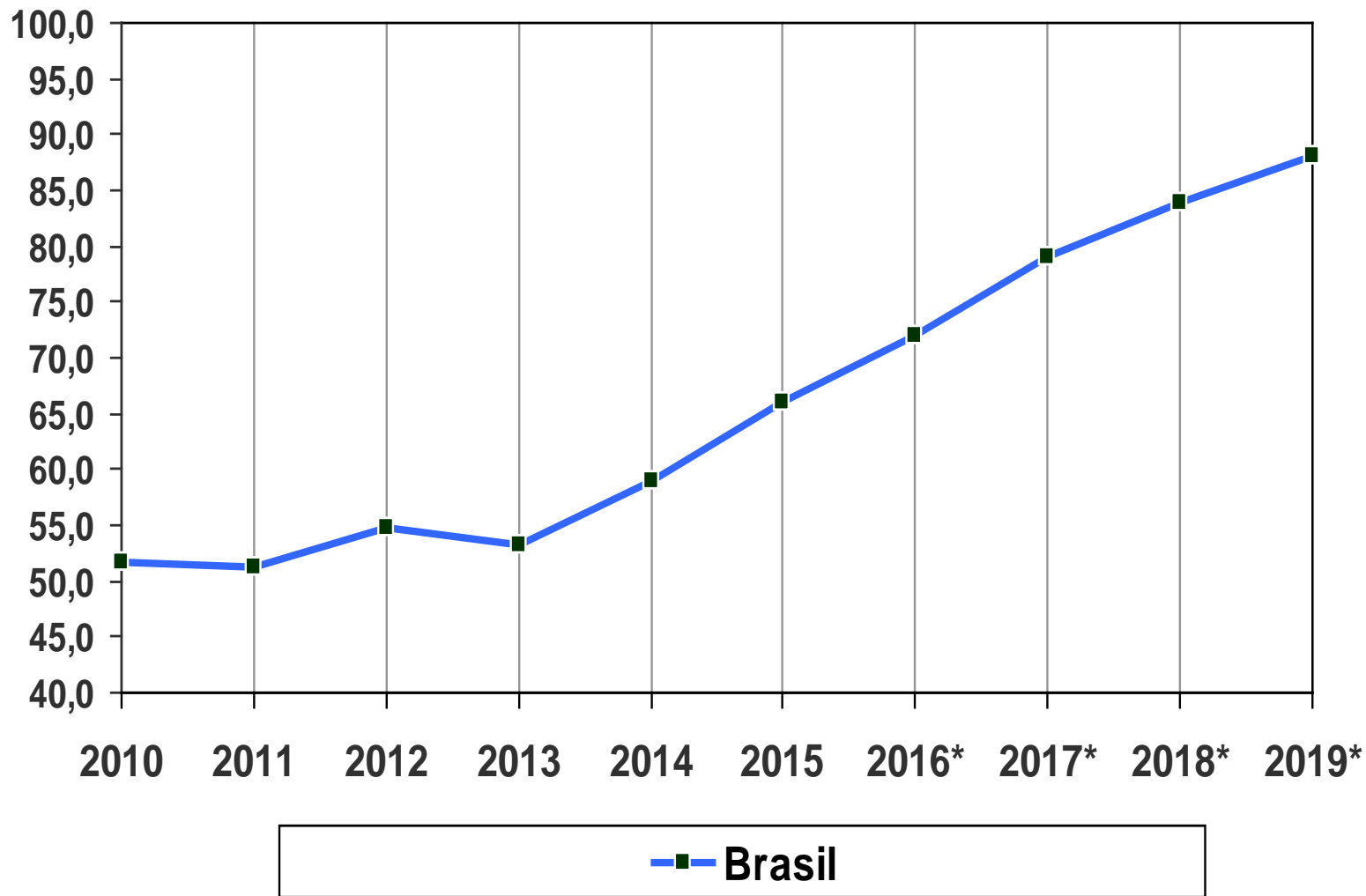
- **A troca de Presidente criou expectativas mais favoráveis**
- **Os problemas econômicos , no entanto, permanecem**
- **Mudança de expectativa e novas medidas não serão suficientes para reverter o quadro recessivo em 2016, mas podem viabilizar um crescimento (embora pequeno) do PIB em 2017.**

## 3.1. Condução da Política Econômica

### Política Fiscal

- **Esse é o grande desafio**
- **Déficit primário deve registrar 2,7% do PIB em 2016 e 2,2% do PIB em 2017**
- **O “tamanho do problema” : para estabilizar relação Dívida/PIB superávit teria que ser de 3,0% do PIB**
- **Ajuste terá que ser gradual**
- **Dívida Pública vai crescer muito nos próximos anos e deve parar de crescer em torno de 2020/1**

## Gráfico 7 – Dívida Bruta do Governo Geral (% do PIB)



Fonte: BC e estimativas próprias



- **Política Monetária**

- ✓ Há espaço para redução das taxas de juros no final de 2016
- ✓ A relação entre juros e política fiscal

- **Política Cambial**

- ✓ Taxa de câmbio tenderia a se apreciar pela maior credibilidade da nova equipe econômica e taxas de juros elevadas.
- ✓ Ação do Banco Central deve manter cambio depreciado porque exportação será um dos pilares da recuperação.

## 3.2. Tendências Macroeconômicas

### Nível de atividade (PIB) e emprego

- O PIB deve se estabilizar no terceiro trimestre e voltar a crescer no último trimestre de 2016
- Não há como evitar novo desempenho negativo em 2016 (-3,2%), mas pode voltar a crescer em 2017 (1,5%)
- Desemprego continua aumentando em 2016 e se mantém elevado em 2017

### Inflação

- Inflação está caindo em 2016 (deve encerrar com 7,2%) e fica perto do centro da meta em 2017 (5,0%)

# Setor Externo

- A questão externa está equacionada
- Déficit em conta corrente continua melhorando
- Previsão de US\$ 20 bilhões em 2016 ( US\$ 65 bilhões em 2015)

## Taxa de câmbio

- Tendência de Curto Prazo
  - ✓ Volatilidade
- Tendência estrutural
  - ✓ Dólar elevado
  - ✓ Preços menos favoráveis de commodities
  - ✓ Estratégia de crescimento via exportações



## Tabela 3 – Brasil – Projeções

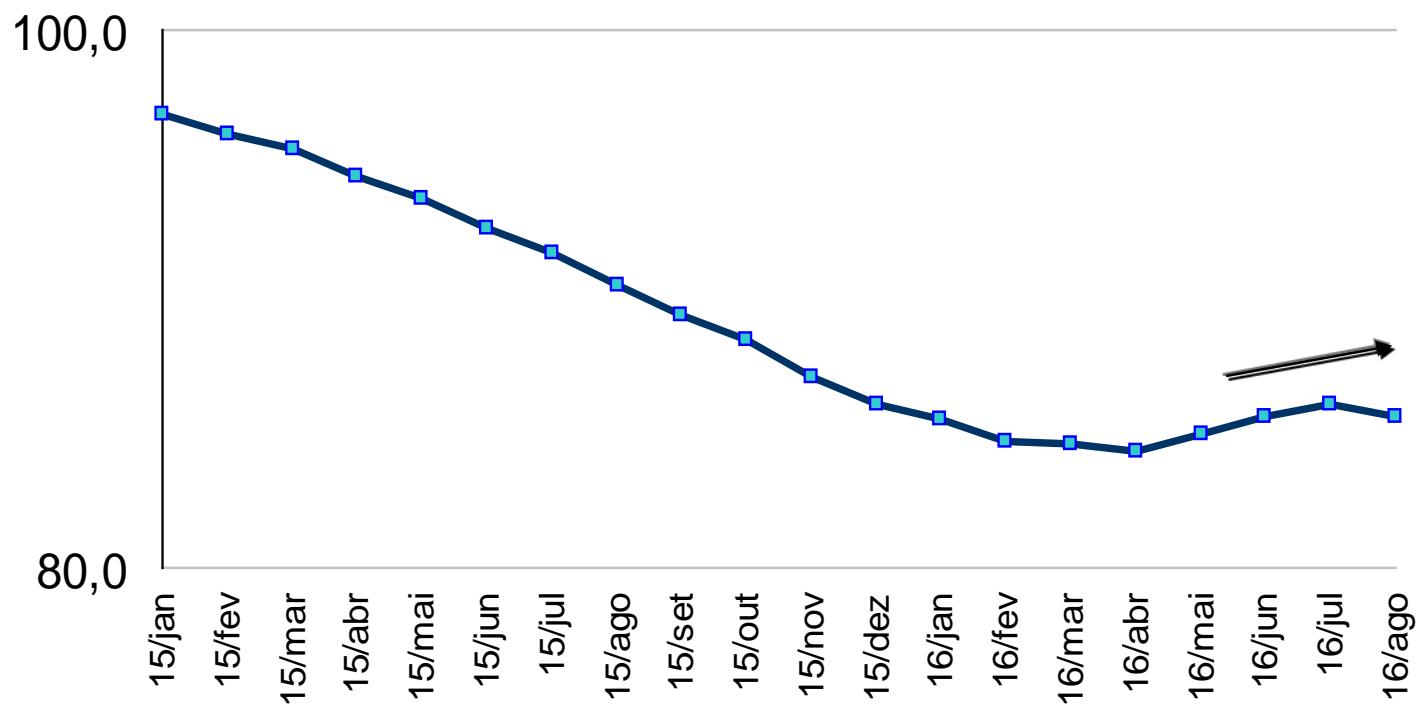
<b>INDICADORES</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016*</b>	<b>2017*</b>
<b>PIB (%)</b>	<b>1,00</b>	<b>2,30</b>	<b>0,10</b>	<b>-3,80</b>	<b>-3,20</b>	<b>1,50</b>
<b>Inflação (%)</b>	<b>5,84</b>	<b>5,91</b>	<b>6,40</b>	<b>10,70</b>	<b>7,20</b>	<b>5,00</b>
<b>Taxa de Juros a.a.) (%)</b>	<b>7,25</b>	<b>10,00</b>	<b>11,25</b>	<b>14,25</b>	<b>13,75</b>	<b>11,00</b>
<b>Taxa de Câmbio (final de período)</b>	<b>2,04</b>	<b>2,35</b>	<b>2,66</b>	<b>3,94</b>	<b>3,25</b>	<b>3,45</b>

## Tabela 4 – PIB Total e Setorial (var %)

Setor	2015	2016*	2017*
Agropecuário	1,8	-0,4	3,0
Indústria	-6,2	-5,5	1,3
• Extrativa mineral	4,9	-1,0	2,0
• Transformação	-9,7	-6,0	1,4
• Construção Civil	-7,6	-6,0	0,8
• Prod. Eletric. e Gás	-1,4	1,0	1,5
Serviços	-2,7	-2,5	1,5
<b>PIB</b>	<b>-3,8</b>	<b>-3,2</b>	<b>1,5</b>

Fonte: Projeções próprias

# Gráfico 8 -Produção Industrial- Média móvel trimestral



Fonte: IBGE



- **Causas da reversão**

- ✓ **Patamar extremamente baixo ( caiu muito ao longo dos últimos anos)**

- ✓ **Ajuste de estoques**

- ✓ **Contribuição positiva das exportações de industrializados; no período janeiro/julho:**

- **Valor das exportações (em US\$) : -1,6%**

- **Preço das exportações (em US\$): -11,9%**

- **Quantum exportado : +10,9%**

- ✓ **Emprego deve demorar mais para se recuperar**

## **4. DESAFIOS DO GOVERNO TEMER**

---

- **Promover Ajuste Fiscal**
- **Retomar Crescimento Econômico**
- **Qual a estratégia?**



- **Mudar a Dinâmica da Política Fiscal**

- ✓ **O desequilíbrio das contas públicas é tão elevado, que não há como resolver o problema no curto prazo**
- ✓ **É preciso mostrar uma direção**
- ✓ **Estabelecer teto para a expansão das despesas públicas (despesas devem crescer no mesmo ritmo da inflação do ano anterior)**
- ✓ **Redução de juros no futuro**
- ✓ **Privatizações**

- **A necessidade de mudar a política fiscal (entre 2000 e 2015)**
  - ✓ **Despesas do Governo Central subiram 150% (o PIB aumentou 44%)**
  - ✓ **Carga tributária passou de 26% para 34% do PIB**
  - ✓ **Dívida Líquida do Tesouro subiu 350% em termos reais**
  - ✓ **Trajectoria insustentável**
  - ✓ **O setor público concedeu benefícios além de sua capacidade**
  - ✓ **O modelo de crescimento baseado na expansão dos gastos públicos está esgotado**

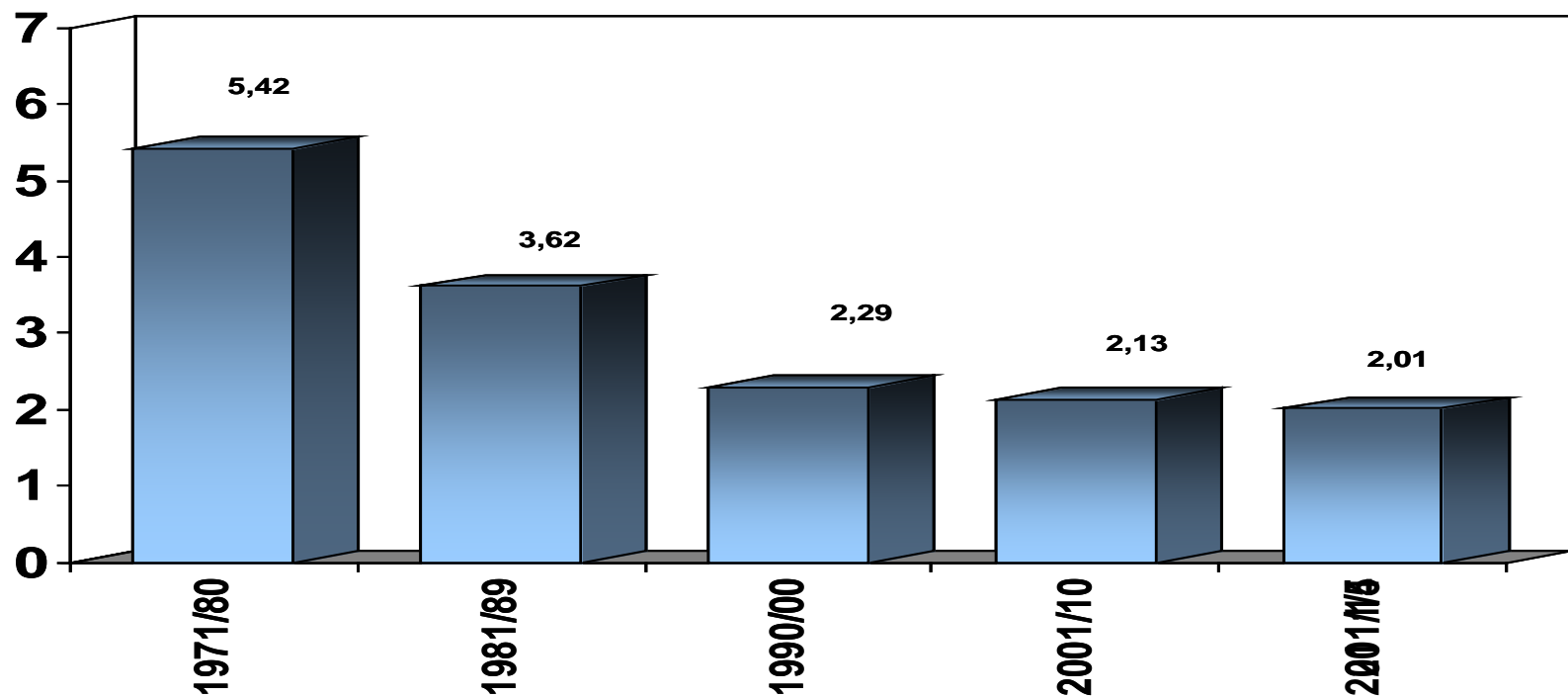
## • Retomada do Crescimento : Exportações e Infraestrutura

- ✓ **Recuperação será gradual**
- ✓ **Governo não dispõe de instrumentos para uma reaceleração rápida**
- ✓ **Exportação contribuirá para o crescimento**
- ✓ **Grandes oportunidades na Infraestrutura**
  - **Situação da Infraestrutura é precária**
  - **Investimentos em Infraestrutura caíram muito nos últimos anos**
  - **Possibilidade de atrair capital estrangeiro**



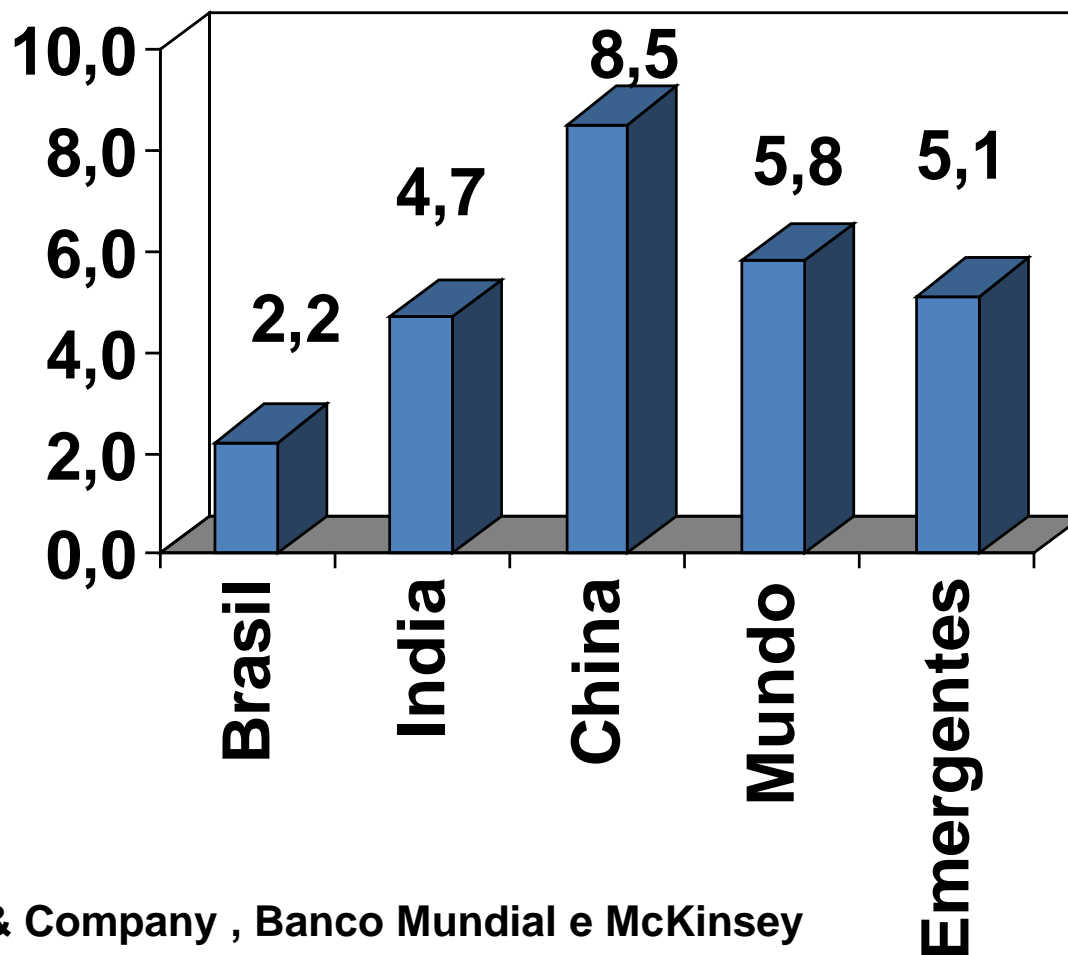
# Gráfico 9 – Brasil

## Gastos com Infraestrutura como % do PIB



Fonte: Inter B Consultoria

# Gráfico 10 – Investimento em Infraestrutura (% do PIB) 1992/2014





Fonte- Bain & Company , Banco Mundial e McKinsey


**Tabela 5 – Qualidade da Infraestrutura  
(Amostra de 140 países)-2015/6**

<b>ÁREA</b>	<b>China</b>	<b>Índia</b>	<b>Rússia</b>	<b>África do Sul</b>	<b>Brasil</b>
<b>Aeroportos</b>	<b>51º</b>	<b>71º</b>	<b>77º</b>	<b>14º</b>	<b>95º</b>
<b>Portos</b>	<b>50º</b>	<b>60º</b>	<b>75º</b>	<b>36º</b>	<b>120º</b>
<b>Ferrovias</b>	<b>16º</b>	<b>29º</b>	<b>24º</b>	<b>42º</b>	<b>98º</b>
<b>Rodovias</b>	<b>42º</b>	<b>61º</b>	<b>123º</b>	<b>34º</b>	<b>121º</b>
<b>Infraestrutura Total</b>	<b>51º</b>	<b>74º</b>	<b>64º</b>	<b>59º</b>	<b>123º</b>

**Fonte: World Economic Forum**

- 
- 
- ✓ **Governo tentou atrair o setor privado, mas cometeu vários erros:**
    - **Enfraquecimento das agencias reguladoras**
    - **Falta de melhor definição dos marcos regulatórios**
    - **Mudanças nas “regras do jogo” (ex: energia elétrica)**
    - **Fixação de TIR’s incompatíveis com o risco**
    - **Má qualidade dos projetos básicos**

- 
- 
- **Maior Inserção Internacional**
    - ✓ **Aceleração de acordos bilaterais**
    - ✓ **Maior integração com acordos comerciais**
    - ✓ **Possível mudanças nas condições do Mercosul**

- 
- 
- ✓ **Reforma Previdenciária ( aumento da idade mínima)**
    - ✓ Não há como viabilizar a PEC do teto dos gastos sem fazer a reforma da previdência
    - ✓ Despesas com INSS subiram de 3,3% do PIB em 1991 para 8,0% do PIB em 2016
    - ✓ Sem reformas vai atingir 17,2% do PIB em 2060
    - ✓ Gastos totais com Previdência alcançam 11% do PIB, igual Japão e Alemanha
    - ✓ Na Alemanha 21% da população tem mais de 65 anos, no Japão 23% e no Brasil 7%.

## 4.2. Considerações

- As PROPOSTAS de SOLUÇÃO são boas
- A GRANDE QUESTÃO : haverá condições políticas para sua implementação?
- EXPECTATIVAS melhoraram, mas é preciso ter consciência que o “estrago” foi grande
- INCERTEZAS ainda permanecem
  - ✓ Desdobramentos da Lava Jato
  - ✓ Corte de gastos afeta interesses de congressistas
  - ✓ Conflito de interesses mesmo dentro da base de apoio
- Resumo: OTIMISMO CAUTELOSO

## **6. REFLEXÃO FINAL**

- **Estamos pagando pelos erros cometidos**
- **Estamos encerrando uma fase de transição difícil ( a maior recessão dos últimos cem anos)**
- **O pior já passou ( paramos de cair)**
- **Embora a recuperação será modesta em 2017, a política econômica está no caminho correto; nos anos seguintes, se aprovadas as reformas, o crescimento será maior**





---

**BONS NEGÓCIOS EM 2016/7**

**Muito Obrigado**